

## Educação Médica e as ferramentas virtuais

Fábia Carvalho Lassance

Diretora do Curso de Medicina da Universidade Católica de Brasília

Na esteira da nova geração de recursos eletrônicos utilizados como meios complementares de aprendizagem destacam-se as novas ferramentas da Web, que tem aumentado progressivamente, e são instrumentos auxiliares na formação médica. Ressalto particularmente os wikis, blogs e podcasts, os quais tem sido adotados tanto por profissionais de saúde quanto por instituições de ensino. Em razão do fácil acesso e rapidez nas respostas, tais ferramentas são uma poderosa oportunidade para se obter e compartilhar informações.

As Wikis são páginas da web que podem ser editadas por qualquer pessoa que as acessam. A palavra Blog é a contração de Web log – um jornal online que pode oferecer um ambiente multimídia com recursos muito ricos. Os Podcasts são arquivos em áudio e vídeo que podem ser acessados por pessoas cadastradas, até mesmo, sem a solicitação como usuário. Esses arquivos podem ser baixados em mídias portáteis promovendo a possibilidade de experiências de aprendizagem em qualquer hora e lugar, o

que pode ser chamado de aprendizagem móvel ou m-learning. Os wikis, blogs e podcasts são relativamente fáceis de usar, o que contribui para a sua proliferação, agravado pelo fato de a maioria ser de livre acesso e fáceis de serem implantados nos ambientes das instituições de ensino. Paradoxalmente, uma de suas desvantagens é exatamente o fato de serem abertos e de fácil acesso, pois a confiabilidade e veracidade dos artigos ali publicados é questionável, uma vez que qualquer pessoa pode alterar e editar as informações contidas, contrariamente ao que ocorre, por exemplo, em uma revista eletrônica, em razão dos rigores editoriais para publicação.

A liberdade para se buscar informações necessárias à aprendizagem é uma das maiores riquezas da metodologia ativa centrada no estudante, porém, deve-se ter em mente que a pesquisa cuidadosa, monitorada e orientada em ambientes digitais é primordial nos programas de e-learning vinculados à formação médica, tanto para estudantes de graduação, pós-graduação,

profissionais de saúde e para os pacientes. De particular importância é imprescindível a realização de pesquisas institucionais sobre estas novas aplicações integrativas para que se construam evidências pedagógicas nos

diferentes aspectos dessas ferramentas no contexto não apenas da educação médica, mas em todos aqueles relacionados com o acesso à informação e formação.